



josif²⁰₂₃

15^a JORNADA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA
12^o SÍMPÓSIO DE PÓS-GRADUAÇÃO
DO IFSULDEMINAS

REALIZAÇÃO



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais

APOIO



ASSÉDIO SEXUAL E IMPORTUNAÇÃO SEXUAL EM AMBIENTES ACADÊMICOS: UM ESTUDO DE CASO

Sander Gustavo Piva¹; Osmar de Araújo Dourado Júnior²; Gisele Fernandes Loures³; Lúcia Helena da Silva⁴

RESUMO

Este relato de pesquisa tem como proposta estudar uma prática de violência recorrente nos meios laborais, o assédio sexual. O assédio sexual é uma forma de violência baseada em relações de poder, na qual o agressor confia em sua posição de influência para ameaçar ou demonstrar superioridade sobre a vítima. O ambiente de trabalho focado na investigação foi o acadêmico. Por meio dessa pesquisa foi possível construir um instrumento de coleta e análise quantitativa de dados para demonstrar se há indícios de ocorrências de assédio sexual em uma instituição de ensino. As atividades desenvolvidas durante o projeto foram: pesquisa bibliográfica, elaboração de um questionário com perguntas sobre assédio sexual e importunação sexual em ambientes acadêmicos e elaboração de um sistema computacional para análise quantitativa das respostas ao questionário criado. A pesquisa seguiu a metodologia exploratória e descritiva, haja vista que visava a obter uma descrição da percepção da comunidade formada por professores, alunos, técnicos administrativos e trabalhadores terceirizados quanto ao assédio sexual.

Palavras-chave:

Psicometria, Análise Fatorial Exploratória, Análise de Conglomerados Estatísticos, Regressão Linear Múltipla, Assédio sexual.

1. INTRODUÇÃO

O assédio sexual constitui violência com base nas relações de poder e ocorre em consequência da demonstração desse poder ou da ameaça a ele (FONSECA, 2017).

Por essa motivação, a de contribuir com estudos embasadores de políticas de combate às formas de violências laborais, esta pesquisa propõe realizar um estudo exploratório e descritivo para verificar se ocorrem indícios de assédio sexual entre membros da comunidade acadêmica do Instituto Federal do Sul de Minas (IFSULDEMINAS), em que medida e quais características configuram esses indícios, em caso de ocorrências.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A psicometria com aplicação da estatística foi definida como estratégia de pesquisa e análise de dados (FONSECA, 2017). As técnicas de psicometria com aplicação de estatística permitem a análise de vários tipos de dados sejam eles organizados ou não hierarquicamente. As principais ferramentas de interesse que envolvem essas técnicas são análise de componentes e fatores e suas

¹Bolsista PIBIC/CNPq, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: sander.piva@alunos.ifsuldeminas.edu.br

²Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: osmar.junior@ifsuldeminas.edu.br.

³Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: gisele.loures@ifsuldeminas.edu.br.

⁴Orientador, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: lucia.silva@ifsuldeminas.edu.br.

generalizações, teoria da resposta ao item, análise multinível, estatística bayesiana e análises de séries temporais.

Os objetivos da pesquisa são os seguintes: elaborar um instrumento de coleta de dados quantitativos para identificar, a partir da percepção dos membros da comunidade acadêmica de uma instituição acadêmica, se ocorre indícios de assédio sexual ou importunação entre eles, em que medida e quais características configuram esse fenômeno, em caso de ocorrências, por meio de um questionário com perguntas que visam a investigar formas de assédio no ambiente acadêmico (CARAN et al., 2010; NUNES E TOLFO, 2014). Além de elaborar um sistema computacional capaz de mapear características e a ocorrência de assédio sexual e de importunação sexual, segundo a percepção da comunidade acadêmica de uma instituição de ensino superior, com a finalidade de contribuir para a formação de um quadro visual e perceptivo das ocorrências.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário foi elaborado com afirmativas que caracterizaram formas e a frequência do assédio e da importunação sexual. Foram investigadas, na bibliografia levantada, as formas mais comuns do fenômeno, que são assédio sexual por chantagem ou ambiental. Para analisar a frequência e a intensidade do fenômeno, as respostas foram elaboradas na forma de escala ordinal de Likert, com escala de dez itens, estendendo-se de 1 para nunca acontece, até 10 para sempre ocorre.

Um sistema computacional foi desenvolvido em linguagem R com o objetivo de extrair importantes informações quantitativas oriundas das respostas ao questionário. O programa está organizado conforme as etapas discriminadas abaixo.

- Carregamento da base de dados.
- Descrição estatística da base de dados.
- Análise Fatorial Exploratória pelo método da Análise de Componentes Principais
- Análise de Conglomerados Hierárquicos

O sistema desenvolvido requer, com o objetivo de comprovar seu funcionamento, uma base de dados semelhante àquela que se deseja obter com o questionário que fora elaborado, mas se encontra, até o momento de finalização deste relato de pesquisa, sob análise do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) . Entretanto, conseguiu-se uma base de dados de segurança do Estado de Minas Gerais localizado em (SEJUSP, 2022). A base em questão é composta por 17 crimes registrados ao longo do ano de 2022 nos municípios do Estado de Minas Gerais.

A Figura 1 exibe a descrição estatística da base de dados, a qual tem como objetivo fornecer informações de medida de tendência central, tais como média, mediana, mínimo, máximo, entre outras.

Figura 1 – Estatísticas da base de dados

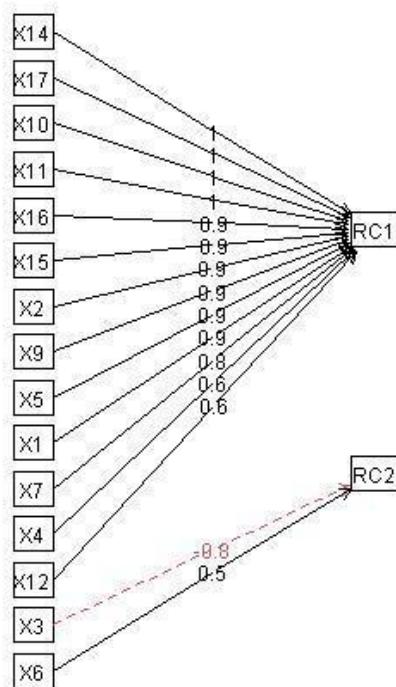
| vars | n | mean | sd | median | trimmed | mad | min | max | range | skew | kurtosis | se | |
|------|----|------|--------------------|------------------|-------------------|-----|------------------|--------------------|---------|---------|----------|----|--|
| X14 | 1 | 596 | 133.83389261745 | 537.015034381609 | | 27 | 46.2301255230126 | | 35.5824 | 0 | 5760 | | |
| X15 | 2 | 596 | 22.3942953020134 | | 44.7383117565951 | | 8 | 12.9916317991632 | | 10.3782 | 0 | | |
| X10 | 3 | 596 | 16.7684563758389 | | 71.9075509058477 | | 2 | 4.01255230125523 | | 2.9652 | 0 | | |
| X17 | 4 | 596 | 14.5184563758389 | | 67.9695779326009 | | 1 | 2.80543933054393 | | 1.4826 | 0 | | |
| X2 | 5 | 596 | 1.11744966442953 | | 2.88251131273588 | | 0 | 0.52092050209205 | | 0 | 0 | | |
| X16 | 6 | 596 | 3.60570469798658 | | 15.5361514222529 | | 0 | 0.707112970711297 | | 0 | 0 | | |
| X9 | 7 | 596 | 1.16107382550336 | | 3.18888218679576 | | 0 | 0.52510460251046 | | 0 | 0 | | |
| X11 | 8 | 596 | 0.823825503355705 | | 3.42862436040956 | | 0 | 0.186192468619247 | | 0 | 0 | | |
| X1 | 9 | 596 | 0.743288590604927 | | 1.38401629317316 | | 0 | 0.49581589958159 | | 0 | 0 | | |
| X5 | 10 | 596 | 0.602348993288591 | | 2.06074014255603 | | 0 | 0.311715481171548 | | 0 | 0 | | |
| X12 | 11 | 596 | 0.191275167785235 | | 0.547253848388115 | | 0 | 0.0669456066945607 | | 0 | 0 | | |
| X7 | 12 | 596 | 0.159395973154362 | | 0.621542378809383 | | 0 | 0.0167364016736402 | | 0 | 0 | | |
| X4 | 13 | 596 | 0.14261744966443 | | 0.493448705376612 | | 0 | 0.0125523012552301 | | 0 | 0 | | |
| X3 | 14 | 596 | 0.0654362416107383 | | 0.267097648644141 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | |
| X6 | 15 | 596 | 0.0402684563758389 | | 0.242651865457594 | | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 3 | |
| ' | | | | | | | | | | | | | |

Fonte: o Autor

A aplicação da análise fatorial exploratória ao conjunto de dados pode ser summarizada pelo grafo da Figura 2, na qual estão representados os fatores, ou variáveis latentes. Por esse grafo pode-se observar que o número de variáveis foi reduzido de 17 para 15 variáveis e formaram 2 fatores.

Figura 2 – Estatísticas da base de dados

Components Analysis



Fonte: o Autor

5. CONCLUSÃO

A pesquisa trouxe um importante interesse a este grupo de pesquisa: a psicometria com aplicação da estatística. Novas ideias para pesquisas futuras serão propostas com base nessas técnicas quantitativas para análise de dados empíricos originados de testes e questionários. As

técnicas de psicometria com aplicação de estatística permitem a análise de vários tipos de dados sejam eles organizados ou não hierarquicamente. As principais ferramentas de interesse que envolvem essas técnicas são análise de componentes e fatores e suas generalizações, teoria da resposta ao item, análise multinível, estatística bayesiana e análises de séries temporais.

Novas ideias para pesquisas futuras serão propostas com base nessas técnicas para análise quantitativa de dados empíricos originados de testes e questionários

REFERÊNCIAS

CARAN, V. C. S et al. **Assédio moral entre docentes de instituição pública de ensino superior do Brasil**. Acta Paul. Enferm. São Paulo, v. 23, n. 6, p. 737-744, 2010.

FONSECA, D. D. F. **Assédio moral e assédio sexual: investigação sobre as formas de violência laboral baseadas nas relações de poder**. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão Pública) - Núcleo de Altos Estudos Amazônicos – NAEA, Universidade Federal do Pará. 2017. 261 p.

NUNES, T. S.; TOLFO, S. R. Assédio moral no trabalho em universidade sob a perspectiva dos observadores da violência. **RECAPE: Revista de Carreira e Pessoas**, v. 4, n. 2, p. 166-176, 2014.

SEJUSP. **Dados Abertos**. Disponível em <<http://www.seguranca.mg.gov.br/2018-08-22-13-39-06/dados-abertos>>. Acesso em 23 fev. 2022.